



Ventos do Sul

Revista do Grupo de Poetas Livres - Difundindo a poesia e fazendo amigos
Florianópolis - SC - Ano VIII - Julho / Dezembro - 2006 - Nº 27
Distribuição Gratuita - www.poetaslivres.com.br

IMPRESSO



Grupo de Poetas Livres



ÍNDICE:

Editorial	Pág. 3
Homenagem: Os 80 anos do Lira Tênis Clube	Pág. 4
Entrevista: Poeta Alzemiro Lídio Vieira	Pág. 5
2º Concurso de Poesia: Liberte-se...nas asas da poesia	Pág. 6
Exercício Poético: Palavra-chave	Pág. 7
Sócios Correspondentes	Pág. 11
De braços abertos...estamos!	Pág. 15
Descobrimo... jovens poetas!	Pág. 18
Aos Poetas Mortos: Jerônimo Francisco Coelho	Pág. 19
Promovendo... Poetas do Grupo	Pág. 20
Biblioteca dos Poetas	Pág. 30
Aconteceu	Pág. 31
Diretoria	Pág. 35
Expediente	Pág. 35



Editorial

Caros poetamigos,

Mais uma vez cá estamos levando a poesia, o carinho e a amizade para todos.

O Grupo continua com a parceria do JORNAL NOTÍCIAS DO DIA – SBT/TV, no seu Projeto Viajando com Poesia, edição 22. Outra parceria é a da Panificadora VÓ ZULMA, no Bairro Abraão, que está publicando, desde agosto 2006, o Projeto Doce Poema, a exemplo da Big Pan 24 horas, de Campinas, São José, que continua o projeto naquela região.

Um outro espaço para mostrar o nosso trabalho é a AGENDA CULTURAL das Livrarias Catarinense, aceitando a proposta de nosso sócio Marcos Aurélio Pereira. A referida Livraria edita uma agenda com 3.000 exemplares. Esta Agenda divulga palestras, lançamentos de livros, sábado musical e exposições. Na Agenda, o GPL terá lugar para divulgar a poesia de seus membros.

Além desses Projetos, o GPL desenvolveu a 2ª. Edição do Concurso “Liberte-se...nas asas da poesia”; o Projeto “O escritor e sua obra”; participação no Projeto Sala de Leitura/HU-UFSC; e a preparação da obra “Folhetim”, com crônicas e contos de sócios efetivos e correspondentes. Pretende lançá-la no aniversário de 9 anos, em abril de 2007.

Participou das três feiras de livro – “Feira de Rua do Livro”, no Largo da Alfândega e 21ª. Feira do Livro, no Beiramar Shopping, 1ª. Feira do Livro do SENAC, com exposição, vendas, sessões de autógrafos e recitais de poesia.

O poema do escritor Júlio de Queiroz – “Balada dos Já-com-Terra”, sob a direção de Zeula Soares, foi apresentado em forma teatralizada pelos poetas/atores do GPL, na festa dos 50 anos da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, onde o Grupo tem sua sede, e na Biblioteca do Estado, encerrando a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, em 27 de outubro.

Comemora-se também este ano o bicentenário de nascimento de Jerônimo Francisco Coelho. Várias manifestações aconteceram. Veja na página dos Poetas Mortos e no Aconteceu.

Desejamos que tenham proveito com a leitura desta edição.

Profª. Maura Soares
Presidente

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”. (Charles Chaplin)

Os 80 anos do Lira Tênis Clube

O Grupo de Poetas Livres participou das homenagens aos 80 anos do Lira Tênis Clube, com sua poesia. Em uma reunião do Grupo, em abril, o compositor Antonio Santos Miranda - Mirandinha - solicitou colaboração do Grupo para a letra de uma música-homenagem que ele estava preparando para o aniversário do Clube.

Prontamente o Grupo colaborou e o resultado aí está. Mirandinha musicou e a soprano Rute Gebler apresentou em uma festa que marcou o aniversário do Clube da Colina. Registre-se que a festa foi somente para sócios.

O GPL não foi convidado. De qualquer maneira, foi feito o trabalho, que publicamos.

SONHOS QUE BAILAM

“Lá no alto da colina
nuvens trazem melodia
O céu se enche de luz
de encanto e harmonia
No raiar de todo dia
com honra, lutas e glória
O Lira faz sua história
nesta Ilha da Magia
Sonhos bailam em teus salões,
arlequins enamorados
Se entrelaçam corações
Pierrô e Colombina apaixonados
Inesquecíveis carnavais
lembram blocos e cordões
Animados festivos
infinitas emoções
Juventude, tempos idos
na memória comovida
Traz nos teus oitenta anos
a lembrança de uma vida
Com teu porte magistral
e a beleza que ilumina
Nossa bela capital
és gigante na colina
Hoje é teu aniversário
hoje é só felicidade
Todo mundo festejando
se acendem todas luzes da cidade
Saudamos teus oitenta anos
viva nosso Clube Lira
Prosseguindo em grande glória
vai marcando sua história
Brilha linda a madrugada
a lua tudo admira
E erguendo a sua taça
faz um brinde ao Clube Lira
Exaltando a maravilha
da beleza que tu tens
És orgulho desta Ilha
CLUBE LIRA, PARABÉNS.

Música: Mirandinha

Letra: Grupo de Poetas Livres (Florianópolis)

Alzemiro Lídio Vieira

Alzemiro Lídio Vieira nasceu em São José, em 9 de setembro de 1943. Ator de teatro, coralista, artista plástico, poeta. Foi funcionário durante 33 anos da UFSC. Autor de Gotas de Afeto, Mundo Neutro, Confronto, Vertente e Mutação. Membro das Academias São José de Letras e Desterrense de Letras e do Grupo de Poetas Livres. Alzemiro, nesta entrevista, fala um pouco sobre sua arte de poetar.

Revista Ventos do Sul - De que forma vem sua inspiração para a poesia? Você se inspira em um poeta consagrado?

Alzemiro - Para falar da forma da inspiração, eu teria que escrever um poema. Navegando triste e feliz no plasma existencial do poeta mundo afora...

RVS - Sua experiência em Coral lhe deu inspiração para suas cantilenas?

Alzemiro - Os cantos negros americanos, no Coral da UFSC, despertou-me para as cantilenas populares afro-brasileiras. Os cantos americanos eram entoados pelos escravos, no trabalho agrícola.

RVS - Quando você elabora as poesias, tem cuidado com as rimas ou elas brotam espontaneamente?

Alzemiro - As rimas são todas elaboradas, de acordo com a construção poética proveniente da inspiração, na trilha do enredo, concatenando sempre começo, meio e fim.

RVS - Qual o seu interesse em participar de instituições literárias?

Alzemiro - A convivência intelectual e fraterna, do meu eterno aprendizado artístico e literário. Viver em grupo é o azeite do candeeiro, na sacrossanta jornada da poesia...

RVS - Das suas obras já publicadas, qual a que saiu exatamente como você desejava?

Alzemiro - Dos meus cinco livros publicados, acredito que o mais bem elaborado foi Mutação, com a abençoada ajuda de Zeula Soares e Maura Soares. "Mutação"   a minha lavra poética maior. Até quando, quando... Até quem sabe?

“Liberte-se... nas asas da poesia”

No segundo semestre de 2006, editamos a 2ª. Fase do Concurso de Poesia – “*Liberte-se...nas Asas da Poesia*”, destinado ao público carcerário. Novamente no Presídio Regional de Tijucas, SC, com a participação dos presidiários, alunos do CEJA – Curso de Educação Carcerária, sob a coordenação da Professora Márcia Reis Bittencourt, do GPL. A Comissão Julgadora contou com os seguintes membros: Heralda Victor, Maura Soares, Sueli Rodrigues Bittencourt e Zeula Soares. Foram analisadas 62 (sessenta e duas) poesias. Abaixo, os classificados e suas respectivas poesias:

1º.lugar:

ENTRE GRADES

Entre quatro paredes desta cela
fria e triste,
choro,
peço socorro a mim mesma...
Gritos, gemidos, dores escondidas, melancolia e saudade...
Sentimentos que me atormentam.
Diariamente
tento fugir das lembranças,
mas elas persistem e me açoitam.
Meus olhos tristes, sem brilho algum
pedem socorro,
gritam e ninguém ouve.
E ninguém sabe,
ninguém se importa.
Leões enjaulados
esperando o movimento certo
para abater suas vítimas.
Sou vítima de quem?
De mim mesma?
Do destino?
Ou sou apenas contratempos?

HEMANUELA ALVES MATOS

2º.lugar:

O SONHO

Sonhei estar num campo verdejante.
Lindas pastagens, um rebanho de ovelhas entre o gado.
Mas como era apenas um sonho,
acordei, andei e vi.
Vi apenas grades.
Apenas homens tristes e outros sorrindo.
Dei a volta entre tantas grades e paredes de concreto.
Acabei chegando ao mesmo ponto que saí.
Dei-me conta que estava acordado.
Dei-me conta que não esta dormindo.
Dei-me conta que estava preso.

ISAÍAS TAVARES

3º lugar:

BALÕES E ILUSÕES

Quando eu tinha oito anos,
passava as noites sonhando
com balões coloridos,
imaginando um deles entrando pela janela
do meu quarto para que, feliz,
eu o dominasse
e fosse só meu.
Agora, eu imagino sair voando
feito balão
pela janela do meu quarto,
bater na porta dos Rosas em Canelinha,
roçar as nuvens macias da serra
e entrar pela janela do quarto
daquela criança que imaginava possuir
balões coloridos.

FÁBIO L. FRANZINI

Exercício Poético

Têm sido sempre proveitosos os momentos dos exercícios nas reuniões do Grupo. Na reunião de 02 de junho de 2006, cada poeta escolheu, dentre o que foi apresentado, uma PALAVRA e, assim, naquele momento, elaborou uma poesia. Eis o resultado:

NOITE (palavra-chave)

Bailávamos envoltos no amor de um sonho.
Tu rias e eu ria de tanta alegria
E em meio à loucura que era o sonho
Na noite tranqüila e cheia de encanto
Apaixonados trocávamos beijos

Na praia deserta, cenário do amor
Os pássaros e os peixes que nos vigiavam
Ficaram encantados de tanta euforia
E em meio ao encanto destas testemunhas
Uníamos nossos corpos sedentos de amor.

...Mas a malvadeza da onda gelada
Molhou nossos pés
E do sonho de amor despertei
A noite era linda, mas tu não estavas.

HERALDA VICTOR

PÁTRIA (palavra-chave)

Em tempo de Copa do Mundo
todos lembram mais do que nunca
de sua "pátria" amada.
Que legal, além de Copa do Mundo
é ano de eleição.
Daí todos queremos é esquecer
de sua "pátria" e de seus políticos
corruptos que não são nada
patriotas.
Como é tempo de Copa do Mundo,
viva o Brasil pentacampeão da corrupção,
da violência, da exploração infantil.
Essa "pátria" amada ainda com escravos
que trabalham por um prato de comida.
Somos pentacampeões talvez com sorte
e se nossos jogadores não se venderem
seremos hexa.
Sim, até no futebol há corrupção.
Viva, viva nossa pátria amada Brasil!

IONARA REGINA VERZOLA

VIDA (palavra-chave)

Para vivermos plenamente
Temos que estar apaixonados...
motivados a vivenciar o amanhecer
a cada instante, o entusiasmo, a Vida
nos torna mais belos, intensos.
Temos que nos espelhamos no tempo
que passa... e jamais envelhece.
Sem perder seu vigor, nos renova a cada dia.
Somos induzidos ao acaso.
O seu fascínio revigora minha alma.
Meu coração transborda
com tamanho contentamento

LEINIR MARIA CORREIA (Lili Maria)

PAIXÃO (palavra-chave)

Paixão é coisa do coração.
Juízo é coisa da razão,
Se estás a suspirar, é paixão,
Se estás a chorar, é pura desilusão!

MARIA JARLETE GUIMARÃES

LIBERDADE (palavra-chave)

Liberdade, liberdade me
inclua no vôo da tua vida
na direção dos teus objetivos
e no olhar do teu pensar

Me leva pra perto de ti
e eu serei como as folhas
que se desprendem, olhando
e sorrindo pro mundo
lá fora.

ZELI MARIA DORCINA

Exercício Poético

Têm sido sempre proveitosos os momentos dos exercícios nas reuniões do Grupo. Na reunião de 02 de junho de 2006, cada poeta escolheu, dentre o que foi apresentado, uma PALAVRA e, assim, naquele momento, elaborou uma poesia. Eis o resultado:

PRISÃO (palavra-chave)

Outro dia, numa sala de aula do
Presídio de Tijuca(local onde trabalho),
encontrei uma frase no quadro, que dizia:
"Podem prender nossos corpos, mas
nunca o nosso pensamento..."
Sim, o pensamento é livre...
Não respeita agente, nem policial
consegue passar por todas as portas
abre todos os cadeados
viaja, atravessa fronteiras
encontra pessoas
conhece lugares
e até encontra a liberdade sonhada...

MÁRCIA REIS BITTENCOURT

LUA (palavra-chave)

Lua, que desponta lá na serra
iluminando toda a terra
se espelhando no mar.
Dá alento ao seresteiro
que vendo seu companheiro
querendo a lua namorar.
Lua, quando surges
em festa, vens a alma
do poeta alimentar.

MAURÍLIA FREITAS

ETERNO / DIA (palavras-chave)

Eterno será o dia em que minha alma cumprir sua missão
na terra, assim como é o Amor "enquanto dura".

ZEULA SOARES

MONTANHA (palavra-chave)

Subi a montanha
pra falar com meu amor
O meu amor não veio,
falei com Nosso Senhor.

MARIA DA ANUNCIÇÃO PEREIRA

ALEGRIA (palavra-chave)

A vida é amor
ilusão e filosofia,
vou chorando toda dor
e sonhando alegria.

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA

SONHO (palavra-chave)

Tantos sonhos perdidos
na insegurança, desesperança
Tantos sonhos refeitos
no respeito, confiança
Sonhos
Podem ser grandes, pequenos
Desde que você o alcance...com
a dignidade e a consciência limpas!

JENIFFER FLORES

Exercício Poético

Têm sido sempre proveitosos os momentos dos exercícios nas reuniões do Grupo. Na reunião de 02 de junho de 2006, cada poeta escolheu, dentre o que foi apresentado, uma PALAVRA e, assim, naquele momento, elaborou uma poesia. Eis o resultado:

OCEANO (palavra-chave)

Desde que aqui cheguei
Nunca parei de navegar
buscando sempre com sentimentos nobres
com todos os seres me relacionar

Percorri tantos rios
Percorri tantos mares
Com o olhar sempre
fitando o horizonte
Mas foi no oceano
do teu corpo-lua
que consegui me encontrar!

GERALDO, simplesmente poeta

RIO (palavra-chave)

O rio é igual
ao coração do poeta.
Ele recebe água, transborda.
O coração do poeta recebe emoções
e transborda também.

TEREZINHA H. S. RIBEIRO

AMOR (palavra-chave)

Toda pessoa que ama
é feliz, tem alegria
vive bem melhor.
O amor é um bem divino.
Todos que amam seus irmãos
parentes e amigos estão de bem
com a vida,
são pessoas de bom coração
seguem o que Deus nos ensinou:
amarmos uns aos outros
como Ele nos amou.

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA

CORAÇÃO (palavra-chave)

Triste alma solitária
Incompreensível ao convívio humano,
Com marcas profundas do viver
Cicatrizes de amores não acontecidos.

Que te falta?
Te falta um coração
Um coração para que não vagues
de olhar em olhar
Sem teu próprio ser encontrar.

Te falta um coração de poeta
Onde a dor e a saudade
a tristeza e a alegria
o ontem e o hoje
desperta a palavra que silencia
que enaltece e ameniza
o viver dia-a-dia.

Te falta
um coração de criança,
simples, puro,
que crê sem duvidar
onde a indiferença do mundo
não chegou a alcançar.

Te falta um coração
que seja simplesmente amor.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

Exercício Poético

Têm sido sempre proveitosos os momentos dos exercícios nas reuniões do Grupo. Na reunião de 02 de junho de 2006, cada poeta escolheu, dentre o que foi apresentado, uma PALAVRA e, assim, naquele momento, elaborou uma poesia. Eis o resultado:

MAR / SOL (palavras-chave)

Mar é a vida do pescador
Alegria é a diversão dos surfistas
Reino do animal marinho

Senhor da claridade e do calor
você conseguiria viver sem ele?
Sem ele será que você ainda brilhará?

ALAN RUTKOWSKY BERNARDES
(Pedaço de Poeta – 14 anos)

ÁGUA CRISTALINA (palavra-chave “água”)

Lá em cima daquele morro
Bem no alto da colina
Lá tem uma nascente
De água cristalina

Ela vem descendo o morro
Por uma cachoeira
E passa pela velha banheira
Dentro de um matagal
Depois corre por uma mangueira
Até os fundos do meu quintal

Nos meses de inverno
Ela corre em abundância
Nos meses de verão
Por causa do calor
Mal chega na minha instância
(...)
Essa água é tão cristalina
Não tem cheiro
Não tem sabor
Pois até dá pra ver a cor da gente
no dia de sol e calor.

VALTER OSVALDO SANT'ANA

NATUREZA (palavra-chave)

Linda, faceira, ativa,
radiante em sua pose
lá está ela.

Mãe de todos
por todos louvada
às vezes triste por não
ser respeitada

Impar, bondosa, carismática
colorida com suas
cores dando tom à vida.

Natureza viva em
tom e sobre-tom
revela beleza
com seu dom espera do ser humano
mais compreensão e amor.

LICINHO CAMPOS

BILHETE (palavra-chave)

No bilhete que no canto da
cômoda encontrei
estava a tua despedida
estampada em palavras
que para mim foram como
uma punhalada em meu coração

Chorei sobre o papel
cujas letras se embaralharam
formando um rio de lágrimas.
A saudade que me vem agora
ao recordar tua partida
ficará para sempre guardada
em meu ser.

MAURA SOARES

CASAL FELIZ

Um dia, olharam-se,
tornaram a se olhar.
Isso, em outros tempos,
chamavam de namorar.

Começaram os encontros.
Conversa aqui, conversa ali...
Os dias foram passando.
Agora, iriam noivar.

Vêm os preparativos:
Dos papéis, do enxoval.
Felizes agora estavam,
pois iriam casar.

Sempre muito amigos,
sempre companheiros leais:
um, concordando com o outro,
numa harmonia exemplar.

O dia do casamento chegou,
a festa, foi muito legal.
Eles foram felizes:
eles souberam amar.

ANA RITA DE SOUZA NUNES
84 anos
[In: Recordações da Existência, pág. 19]
Imbituba, SC

O AMOR DA MINHA VIDA

Este amor tão envolvente
Este amor onipresente
Este amor não tem saída
Não tem fim, não tem medida
Este amor tão abrangente
Sem fronteira sem limite
Faz de mim a Afrodite
Este amor é a minha essência
Plenitude da existência
Me transcende o coração
Este amor na contramão
Indigente e milionário
Este amor tão solidário
Esta coisa tão sofrida
É o amor da minha vida.

LEATRICE MOELLMANN
[In: Sedução, pág. 170/171]

MINHA MÃE

Foste embora mãe querida,
mãezinha do coração.
Deixaste tanta saudade,
a quem tinhas adoração.

Foi longo o teu caminhar,
difícil trajeto o teu.
Foste humilde e pobre
sem luxo, sem ostentação.
Amavas os teus parentes
Com afeto e dedicação.

Tinhas muitas amizades:
ricos, pobres, miseráveis,
não fazias distinção.

Tua vida foi exemplo,
tua vida foi lição.
Amavas Jesus Cristo
Com muita fé e devoção.

Adeus, querida mãezinha!
Mãezinha do coração.

ANA RITA DE SOUZA NUNES
[in Recordações da Existência, pág. 24]
Imbituba, SC

REPRESSÃO

E tanto perguntaram: "Tás tolo?"
E tanto ameaçaram: "Hos(hoje) eu te mato, tirano!"
E tanto vaticinaram: "Isso não vai dá nada!"
E tanto reprimiram, humilharam
Censuraram, cercearam...
Com os elogios:
Molóide, desmazelado, idiota,
Tanso, porco, burro...
Num eterno corrigir sem orientar,
Explicar, fazer entender
Que acabaram me fabricando burro
Tão burro que os perdoei
E agora, nem reza forte, simpatia,
Livro de auto-ajuda, regressão,
Psicólogo, analista...
Dão jeito em mim.

CARLIMPIM
(Carlos de Lima Pinheiro)
Rio de Janeiro, RJ

O QUE É NATAL

É época de trocar presentes
Fazer um mundo diferente
Lembrar das amizades
Mandar um cartão
Época de fazer caridade
Dar um pedaço de pão
A quem tem fome!

Ou será que no Natal
É época que mais se consome
Gastando infelizmente
O que não tem
Dando ao filho exigente
O brinquedo desejado
E ver após alguns dias
O brinquedo estragado
Num canto jogado
Ver o filho revoltado
Que será no futuro
Um consumidor inconseqüente.

Será que Natal é consumismo?
Ou será que Natal é
Época de amor, fé,
De acendermos uma luz
Em nosso coração
Época de fazer uma oração
Agradecendo pela vida
Praticar o bem
E ser feliz também.

Natal é hora de praticar
A verdadeira caridade
Dar um sorriso
Um aperto de mão
Viver sem egoísmo
Viver como irmãos
Lembrar que Natal é luz
E é presença de Jesus.

JANETE VEIGA
Poço Claro, Itaiópolis, SC

PÁTRIA BRASIL

Tu Brasil, Torrão maravilhoso, Terra abençoada, Pátria querida,
Mesmo sofrendo cáusticas dores, desprezas a ingratidão e os dissabores;
Perdoas a impiedade, a maldade, a ignorância, os assaltos, a traição,
De fúteis e ambiciosos, incapazes de cultivar a chama do amor no coração.

Em teu território, sob teu céu, teu manto, tua bandeira,
Vem te fazendo respeitar, como uma nação digna e hospitaleira;
Acolhendo a humanidade, com amor, com carinho e distinção,
Fazes jus ao digno e honroso título de país anfitrião.

És majestoso e grande, não apenas em teu porte, em tua extensão,
Já que a natureza fê-lo uma maravilhosa e abençoada NAÇÃO;
Da AMÉRICA DO SUL, és um gigante, um colosso de nobreza,
Porque em teu âmago impera a paz, o amor, a realeza.

Por isso, felizes compatriotas, filhos diletos deste RINCÃO,
Vamos fazer-nos dignos desta PÁTRIA, comportando-nos com retidão,
Ignorando atitudes deletérias, geradoras de conflitos entre irmãos;
Desprezando a iniquidade, a cupidez, que só maculam a honra da NAÇÃO.

ÁUREO CORRÊA DE SOUZA
Bauru, SP

NIRVANA

Chegou a hora.
Não a de descansos. Mas a do nada.
Imóvel; hora extrema para o símio inquieto,
que, desde a madrugada da espécie,
careteia pensamentos incompletos
e agita-se, agita-se, agita-se.

Mas chegou a hora.

A do querer o não-querer;
a do nem flor nem vaso – água escondida.
Hora desfeita, esgarçada.
Chegada. Hora passada.

Nada.

De repente, tudo.

JÚLIO DE QUEIROZ
[In Sementes do Tempo, pág.24]

UM JOVEM PARA AMADA

Vem amada minha,
Vou levar-te a galopar nas asas do vento
Pular de estrela em estrela
Balançar-te num quarto-de-lua

Vem amada minha,
Vou levar-te a conhecer o mundo
Correr pelos campos, andar pelos bosques
Colhermos juntos flores e frutos.

Vem amada minha
Vamos matar a sede na fonte cristalina
Colher lírios e descalços pisarmos na relva macia
Comer amoras doces, sonhar sob as frondosas árvores

Vem amada minha
Vamos viver juntos a mais bela história de amor.

LUCY GOLINO
Belo Horizonte - Minas Gerais

COSTA CLÁSSICA (FONTE DA LEMBRANÇA)

Enfim, da longa escada à branca nau
Logo mais da manobra primeira
Na dimensão azul do céu
E no mar na imensidão do verde mar
Aqui, tudo encanta como as vagas,
etéreo encanto do mar
Assim também são as praias,
saudáveis vizinhas do mar
Ali, ainda sonho meu, o espaço mágico igual
Na alva areia onde discreto pude imaginar
O que outrora tanto admirei, distante ficou
Meu angico resinoso da saudosa e mansa aldeia,
nativo da esperança
Ó doce fonte, a lembrança do que fomos
Cresce n' alma a emoção que somos
Da nave o ansioso sopro alerta e sonoro
Pertinente tal qual o primeiro
Comanda agora a manobra derradeira
Arrivederci! Assim tão breve mas,
prazerosa por uns dias foi a vida no mar!

NÉLSON CARNEIRO
[in Devaneio, pág. 51]
São José do Rio Preto, SP

DISTÂNCIA...NÃO É DESCULPA!

Meu amor!
Porque ignoras meus momentos
de angústias, ansiedades e eternidade
de pensamentos em ti?

Tecnologia e globalização
são insuficientes para suprirem
o vazio que o amor insiste
em preencher meu coração!

Se sofres...
também sofro!
Se te amargas a vida
também tu amargas meu coração!

Palavras escritas
destruídas pelo tempo
esquecidas em memória insensível
de que valeram?

Nada é maior e mais importante
do que quero e desejo que sintas
o verdadeiro amor
sem distâncias ou barreiras intransponíveis

Distância...não é desculpa!
Para que olhes bem no fundo
bem fora do alcance de teu orgulho barato
e te reconheças vencida pelo meu amor

Quero apenas que me declares...
Eu te Amoouoooo!

UBIRAJARA DE MAGALHÃES BARBALHO
Cuiabá, Mato Grosso

NÃO ÀS ARMAS

A arma leva você a três lugares,
Cada um é mais assustador:
A um leito de hospital público,
A uma cadeia que é um horror,
A um túmulo no cemitério,
Onde ninguém tem mais valor.

A arma destrói a vida,
A arma não leva a nada,
A pessoa não fica protegida,
Só porque está armada,
Quem defende a sua vida
Não usa arma para nada.

A arma só deve ser usada
Pelas polícias estaduais,
Pelas três forças armadas,
Por policiais civis e federais,
Por seguranças treinados,
Por pessoas civis, jamais.

Aos queridos habitantes do Brasil,
Eu faço uma grande convocação,
Mandem cartas para o Congresso,
Pedindo a imediata suspensão
Da venda de armas no país,
Para que haja paz entre a população.

O parlamentar que votar a favor
Da indústria de armamento,
Com certeza, nunca foi merecedor
De um mandato no Parlamento,
As armas só nos trazem pavor,
Morte, dor, traumas e sofrimento.

JOÃO BIRICO FILHO
Floresta, Pernambuco
[In: Esperança, pág. 07]

DIAS DE SONHO

Perdido em minhas
fantasias, mais íntimas,
passo os dias
afastado de mim.
E sinto medo,
muito medo
de que o sonho
chegue ao fim!

SILVÉRIO RIBEIRO DA COSTA
Chapecó, SC – Membro da ACHE
[In: Retratos, pág.39]

TUA PRESENÇA

Tua presença ergue, constrói, encanta,
Estimula, energisa, estrutura,
Acende, aquece, exalta e planta
Meiguice, afeto, paz, desejo, doçura.

Tua presença cura, conforta, alenta,
Ensejando as razões para viver,
Afasta, repete, destrói a tormenta
Que me causou longo tempo sem te ver.

Tua presença reduz minha saudade,
Tua presença abrandava o rancor,
Como se fosse um anjo de bondade,
Diligente mensageiro do Senhor.

Tua presença me seduz, me entenece,
Arrasta-me, toda noite, a sonhar
É tônico, u'á seiva que fortalece
Em mim, a terna vontade de amar.

Tua presença é lindo sonho dourado,
É bênção, é garra, é sabor de emoção,
Enlaça-me tal qual um manto sagrado,
Abrigo de amor, respeito e devoção.

Tua presença é manhã de primavera,
É sol, é luz, é clarão do amanhecer,
É cândida, é real, não é quimera,
É estrela do nascente e do entardecer.

Tua presença conforta meu espírito,
Agita o sangue, causa emoção
Não há mais nobre sentimento, repito,
Do que misto de amor, desejo e paixão.

Tua presença, ontem, me fez NASCER
Para pensar, sentir, viver e SONHAR
Tua presença, hoje, me faz CRESCER
Para proteger, defender e te AMAR.

Prof. ADELINO CARLOS B. DE ALCÂNTARA
(Dr. Brito)
SÃO PAULO, SP

De braços abertos... Estamos

VIDA

**Para Adriane, homenagem
de sua mãe Delci, com saudades.
A poesia é vida.**

Luz!
Será que haverá?
Neste momento,
Só Jesus para nos salvar.

Poluição!
Será que acabará?
E o mundo
Se despoluirá?

Extinções!
Será que terminarão?
E os animais
Felizes viverão

Será?
Que o brilho irá continuar,
A poluição terminar,
E os seres vivos irão viver
Em PAZ?

**ADRIANE TOEBE MARIANO
(in memoriam)**

O VÔO DA BORBOLETA

Linda e suave,
Desfilas de flor em flor,
Pousando em cada pétala,
Com muita graça e amor.

Observo o teu esforço,
Trabalhando sem cessar,
Um beijo em cada flor,
Não te incomoda o meu olhar.

Como gostaria de ser,
Ainda que brevemente,
O cravo doce e cheiroso,
A te prender levemente!

O teu vôo me encanta,
Me seduz, me alucina,
Não precisas nem da flor,
Tua graciosidade é minha sina!

De asas abertas,
Oh, pequena formosura,
Leva toda minha seiva,
Conserva, apenas, minha loucura!

SINVAL S. SILVEIRA

VIVÊNCIA

O amor deve ser vivido intensamente,
pois o futuro não existe tão evidente,
o que existe é o hoje, o presente.
O amor pode ser tão envolvente,
que jamais sai dos seus pensamentos,
porque ele deve estar sempre presente
em todos os momentos nos seus sentimentos.

**GERALDO FERNANDES
VITÓRIA, ES
[in Versamentos – Versos e Pensamentos, p. 11]**

CICATRIZ

Como estará seu corpo querido
Que há muito eu não vejo
Trago em meu peito sofrido
A lembrança do último beijo

Ainda sinto teu abraço
Na hora da despedida
Agora amargo e descalço
Meu sofrimento, essa ferida

Hoje eu estou distante
Recordando o quanto te quis
Quisera ser como antes
Se não houvesse cicatriz.

**FLÁVIO MALICHESKI
Florianópolis, SC**

AMOR PARA LEMBRAR

Quando ficares velhinha,
lembra de mim um pouquinho,
de vez em quando um tantinho,
como um tantinho me amavas:
uma fração que me davas
do amor que por ti eu tinha.

Tanto era o amor que me vinha
à alma por querer-te tanto
– imenso, doce, um encanto -,
que a fração do teu lembrar
será eterno recordar ...
quando ficares velhinha.

**HOYÊDO DE GOUVÊA LINS
[In: Vigília Poética, pág.79]**

De braços abertos... Estamos

AO POETA

Um Poeta
É como a flor
Nunca é pobre...
Sua alma é filigrana d'ouro,
nobre.
Um poeta
vive, sofre, ama...
do nada, cria sinfonias
faz poesias...

Um poeta
descobre que na singeleza da flor
há uma história de Amor.

Um Poeta,
é homem,
soma, multiplica, divide,
é adição...na filosofia da vida.

Um poeta é

Um mundo sem dimensão...

JESSY CHEREM
(ex-diretora do Museu Histórico de SC)

SONETO 40

Oh!Estas rosas que entre as mãos rodeias,
amada, são mais puras e mais belas
de quantas vi nos hortos e nas telas
embora todas fossem de ouro cheias.

Oh! Estas rosas que entre as mãos volteias,
amada, são puras aquarelas
porque mais tu que de outras mais donzelas
a minha alma somente tu enleias.

Repara! Aos poucos vão perdendo a cor...
tal como a cor se perde nas mulheres
uma vez que exalaram seu frescor.

Tu sempre bela ficarás se queres
que entre meus braços, como débil flor,
te embale agora e sempre e onde estiveres.

ARTEMIO ZANON
Presidente da ASAJOL, membro da ACL e da ADL
(in: Evangelho dos Amantes, 2ª.ed. pág. 70)

A SEMENTE

Ah, semente! Brota logo
Que a paisagem já não basta
Mostra a folha, dá teu verde
Crava raiz em minha alma

Pode ser que, desse jeito
Até fruto dê um dia
Teu espinho, em meu dedo
Drena com sangue a agonia

Ah, semente! Brota logo
Quero te ver crescer
Talvez não regue todo dia
Vou tentar não esquecer

Mesmo simples, és tão bela
Da secura, explode em verde
Grande, firme, forte, sempre
Lá do alto, cai semente

Ah, semente! Brota logo
Vai do chão até o dossel
Leva vida em teus galhos
Mais parece um carrossel

Tuas flores, bem, são feias
Mas não quero perfeição
Enquanto tiver tua seiva
É menos um na prisão

Ah, semente! Brota logo.

NEUTON AMARAL
Florianópolis, SC

QUE ALGARABÍA

Que algarabía de cantos y poetas,
que hay que ver como tengo el alma,
como cantaría a tus fuentes
a tus jardines dormidos,
que me devuelven la calma.
Le canto al Generalife y el canto a La Alhambra,
llenas de encanto y de gracia,
y le canto a tus rincones moriscos,
como a la Fuente del Ciprés de la Sultana.
¡Cómo vo poder cantarle,
moruna y linda Granada!
Como cantarle a tus calles,
como cantarle a tus plazas,
como embriagarse de olores
a la sombra de La Alhambra.

MANUEL GONZALEZ ALVAREZ
Diretor do Grupo "Ritus Senior"
Madrid – Espanha

De braços abertos... Estamos

JARDINEIRO DA VIDA

As flores que enfeitam os jardins
Têm um pouco de suas mãos
Semeemos nesse solo
Embalados na emoção
As flores da esperança
Nos dará mais confiança
Para vivermos como irmãos

É preciso plantar flores
Nos caminhos onde andarmos
No coração terra seca
Se má semente plantarmos
O amor vai sucumbindo
A esperança subtraindo
Se no outro não acreditarmos

Não deixe morrer na esquina
A esperança que está em você
Plante flores nos caminhos
Que sua vida irá florir
Perfumando o sentimento
Dando a vida maior alento
No presente e no porvir

Leve ao outro um sorriso
Estenda a sua mão
Escreva uma bela história
No solo do coração
Apaixone-se pela vida
Não machuque a ferida
Trate todos como irmãos
(...)
Aproveite enquanto é tempo
Para o amor semear
No solo do coração
Só amor devemos plantar
Para a vida florir
Não esqueça de sorrir
Nos caminhos onde andar

MARIANO FERREIRA DA COSTA
Professor e Diretor da
E.E.F. Machado de Assis
Tibiri II – Santa Rita - Paraíba

NÃO TIVE TEMPO

Não tive tempo
de ver o outono
passar,
não tive tempo
de ver o inverno
nascer, não tive tempo
de ver a primavera
florescer, não tive tempo
de ver o verão
chegar.
Pois, ocupei todo
esse tempo,
unicamente para
ter tempo de
poetar e amar.

GILDÁSIO TABORDA BARBOSA
Sant'Ana do Livramento, RS
[In: Linguagem do coração]

INTERIORES

En montos significativos
el dinero
encuentra obstaculizado
su acceso hasta mí

En un arranque
neurasténico
me presentó su renuncia
el dinero
la cual no acepté

Se me da en cuentagotas
el dinero
El gozaría dándoseme
sin retaceos
Pero se ve que soy un bruto
y que a mi pesar
algo goza en mi interior
históricamente
frustrándolo
y acrecentando su desasosegante
anhelo de dárseme
[En medio de todo este involuntario retorcimiento
no cuento yo ni siquiera con el resignado paradigma
"pobre pero honrado".]

ROLANDO REVAGLIATTI
Buenos Aires, Argentina
www.revagliatti.com.ar

VIVENDO

Você precisa sonhar pra viver
Se você não tem sonhos,
não tem objetivos,
e uma vida sem sonhos não é
uma forma de viver, mas sim, de sobreviver.
Não sobreviva, conquiste seus sonhos
Viva do seu jeito
Não dê o que os outros esperam
Viva do jeito que você escolheu.
Não seja o que os outros
querem que você seja
Seja mais que uma simples ilusão
Faça acontecer sua existência
Não fique na sombra da insegurança
Transforme seus dias
e faça uma vida”

CAMILA LOPES BATISTA
16 anos
Porto Feliz, SE

AMIGA

Querida amiga, vejo seu amor,
sinto seu calor,
olho para a vida,
percebo como é querida,
olho para você e sei que não há
outra
nenhuma outra
igual a você.

LUISA DUTRA
9 anos

BOCA

Boca que fala
Boca que xinga
Boca que mente, que agride e delata

Boca que cala
Boca que pinga
Boca que quente, o homem desacata

Boca que grita
Boca que morde
Boca da gente, que vive insensata

Boca que excita
Boca do engorde
Boca sorridente, do dente de prata

Boca que beija
Boca que sorri
Boca de repente, que nunca senti

Boca que fofoca
Boca que não se toca
Boca que ironicamente, finge que não provoca

Boca orgulhosa
Boca que preguiçosa
Fala pouco, mas diz muito, além de qualquer prosa

GEISON ANDRÉ WERNER

Aos Poetas mortos. Fonte de muitas inspirações!

Esta página é dedicada aos grandes poetas catarinenses já falecidos.

JERÔNIMO FRANCISCO COELHO

O GPL alia-se às comemorações do bicentenário de nascimento de Jerônimo Francisco Coelho.

Ao longo do ano de 2006, sessões solenes foram realizadas a cargo dos Institutos Históricos e Geográficos de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará e Rio de Janeiro. Nessas sessões foi lançada a obra de Carlos Humberto P. Corrêa (do IHGSC) “Jerônimo Coelho – Um liberal na formação do II Império”.

Em Santa Catarina a Associação Catarinense de Imprensa organizou uma exposição itinerante em vários municípios catarinenses: “A Imprensa Catarinense – Fase 1”. A Loja Maçônica Jerônimo Coelho, de Florianópolis, juntamente com a Academia Desterrense de Letras, dia 27/9, lançou através da Ed. Papa-Livro a obra “Jerônimo Coelho – A Pena e a Espada”, de José Eduardo Schmitt da Luz; fez entrega de troféus a instituições presentes e um CD com letra e música – Fique – de Geraldo Pereira Lopes.

Jerônimo Francisco Coelho nasceu em 30 de setembro de 1806 em Laguna, SC, filho de Antonio Francisco Coelho e Francisca Lina do Espírito Santo Coelho. Faleceu em Friburgo, atual Estado do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1860. Cedo iniciou sua carreira militar, como era praxe à época. Assim, em 17/12/1813, com sete anos e quatro meses assentou praça na condição de 1º. Cadete da Companhia de Artilharia de Guarnição de Fortaleza, CE, levado pelo pai, que havia sido nomeado comandante de um Corpo de Infantaria e Inspetor das Tropas. Sua vida pública, militar e pessoal foi extremamente dinâmica.

Exerceu altas funções hierárquicas, tendo se destacado em todas elas. Foi presidente das Províncias de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pará. Fundou a imprensa e a maçonaria catarinense. Recebeu homenagens póstumas: Prêmio Jerônimo Coelho de Jornalismo (ALESC); Busto de bronze no Jardim Oliveira Belo; Nome de ruas em Florianópolis, Joinville, Laguna, Porto Alegre e Belém, PA; nome de Grupo Escolar em Laguna; patrono de duas lojas maçônicas em Florianópolis; e o 3º Batalhão de Polícia do Exército em Porto Alegre leva o seu nome. Deixou muitos escritos ao longo de sua carreira, inclusive poesia.

Transcrevemos a poesia que escreveu ao despedir-se do povo paraense, enaltecendo o rio de Belém.

Gigantesco caudal, largo e profundo,
Sob o céu do Equador, um leite undoso
Arroja um mar nos mares, majestoso,
Rio, rei dos rios desse mundo.

Regando um solo, vai grande e fecundo,
Em ricas produções, solo ditoso,
Que abriga um povo forte e generoso,
Das plagas amazônicas oriundo.

Dias serenos, dias de esperança,
Neste asilo de paz, tranqüilidade,
Gozei, da vida em plácida bonança.

Dele parto, saudoso e triste, ausente,
No grato peito meu vive lembrança
Deste Céu, desta Terra, desta gente.

ENVOLVENTE

Teu perfume me envolve constante
quando te sinto vindo
alegre, saltitante
e me abraças sorrindo

Estático fico
da garganta não sai o grito
e nos reflexos dos teus olhos
sou um lago azul
refletindo o sol
em seu límpido
espelho d'água.

LICINHO CAMPOS
(Adelício Manoel Campos)

CARTA DE DESPEDIDA

Incertezas?
Ânsia de entendimento?
Acreditar no quê?
Em quê?
Perguntas jogadas a esmo...
Viver é acreditar que cada dia,
que cada segundo em nossa existência,
não passa de aprendizado constante,
embora muitas vezes não entendamos
as lições.
Como em uma caixinha de surpresas
nos surpreendemos sempre com a vida.
Alimentamos sonhos que nem ao certo
sabemos se conseguiremos concretizá-los.
Infelizmente, como numa rajada de vento,
a tempestade chega sem ser anunciada
e muda tudo.
Na vida temos sempre que buscar a cada dia
viver todos os momentos intensamente
e principalmente acreditar que estes
momentos poderão ser únicos.
É triste saber que, por hora, não mais
veremos ou tocaremos a quem amamos.
Só nos resta nossos pensamentos,
nossas lembranças.
Foste luz e quando a luz se apaga aqui,
ela passa a brilhar intensamente no plano superior.
O prazo curto só me faz crer que
como um anjo que foste, repousas em paz,
aguardando nosso reencontro.
À tua mamãe e ao teu papai,
muita força e compreensão é o que lhes desejo,
e a ti, DIOGO, um grande beijo
nessa bochecha gostosa.
Tua prima,

ADRIANA CRUZ

A LIMPEZA DA NATUREZA

A chuva revive a vida com suas gotas
que limpam as ruas.
Depois aparece o sol enxugando a água.
O vento chega espanando a sujeira
para bem distante no espaço sem fim.
É lá onde todas essas sujeiras se dissolvem,
deixando o planeta limpo e organizado.
Mas com o passar do tempo o homem
foi adquirindo conhecimento e explorando
as potencialidades do planeta,
machucando a terra e acabando com as florestas,
o pulmão da terra.
A natureza parece não dar mais conta
para fazer seu trabalho de limpeza.
O homem interferiu brutalmente sujando os rios,
os mares e até o ar.
Se continuarmos assim, as belezas naturais
não serão as mesmas e o mundo vai se acabar
rapidamente em um piscar de olhos.
E nós vamos derramar lágrimas de crocodilo!!!

ALAN R. BERNARDES
Pedaço de poeta
14 anos

ODE AO AMOR

Ao redor, amigos, vozes, velas e cantos,
flores, silêncio, sorrisos, fé e harmonia.
Além de Jesus no Altar-Mor, também os Santos
oravam santamente em tom de sinfonia.

Um só coração a pulsar em um só manto;
Manto divino...Templo; E Deus concederia
um lar que, por amor, nasceu com tal encanto
que as flores nos buquês exalavam magia.

Num misto de respiração silente arfante...
quando almas se encontram em Júbilo e glória,
soa, em cordas e em voz de um coro a Ave Maria.

Com ela as graças plenas sonhadas um dia
guardadas ficarão, de todos, na memória,
na taça da Ode ao Amor glorificante.

CACILDO SILVA
[In: Janela e Solidão, p.106]

ROTINEIRA

Envolvente aqui todo estranhamento.
A dor da angústia revelando descabível.
Atordoado, segue girando o pensamento,
Brusco rodopio e a vida no desnível.

Ponto banal, grita forte a existência,
Agonizando ainda um filete de esperança.
Néctar já não tem mais nenhuma consistência
Sem efeito da quimera que se lança.

Vagueia torpe, atrofiado, o sentimento.
Vislumbra seta do caminho delirante.
Imensa romaria pavor, constrangimento
No destino vai rumando ofegante.

Tenebrosa jornada suicida desse ato
Alma invadida por completo desengano,
Inerente angústia declarada desse fato
Revanche rotineira degradante, fecha o pano.

ALZEMIRO LIDIO VIEIRA
[In: *Mutação*, pág. 77]

EGRÉGORA

Inspeciona tua mente
Vigia e modera tua fala
Mesmo sozinho, longe de gente,
Tudo devagar inicia, depois embala.

Mente e fala moldam o ambiente
Poderá ser para o bem ou para o mal
Patrulha muito o que pões na mente
Da mente pra fala, vem ao natural.

Se coisas boas estão programadas,
Coisas boas irão surgir
Vamos viver de alma lavada
Planejando a vida, rumo ao porvir.

A todos os instantes, riscos nos cercam
Infestados de maus pensamentos e ações
Pula esta cerca, tua Egrégora não percas
Segura-te a ELA, é tua salvação.

CARLOS PICCOLI
[In: *Setúrias – Profecias da alma*, pág.33]

DESEJO...

Meu desejo por você
É... cor de canela,
é um desejo imenso
que invade todo meu ser
O saber seduzir
no desabrochar de uma
manhã chuvosa...
Saberei lhe tocar com ternura
saciarei seus beijos
Como numa noite fria de inverno
No aconchego do seu corpo cheiroso
meu único refúgio é você.

LILI MARIA
(Leinir Maria Correia)

PARA FAZER POESIA

O poeta vai dormir
e acordar no outro dia
para se lembrar do sonho
e fazer a poesia

Com a claridade da lua
a noite fica mais fria
Para matar a saudade
faço uma poesia

Estou na terceira idade
mas tenho muita alegria
de ter uma vida longa
para fazer poesia

Para fazer poesia
é preciso inspiração
tirar o tema perfeito
do fundo do coração

DORALICE ROSA DE SOUZA SILVA
[in *Casa de Barro*, pág.64].

VIDA

A vida é curta e cheia de peripécias
Tudo acontece ou pode acontecer
A raiva e o ódio embrutecem
A delicadeza e o amor elevam
Choro e riso atestam o estado de espírito

Nascer e morrer a maior certeza da vida
Entre o nascer e o morrer
O fazer
Que constrói o ser
Que é a essência – a vida.

EDMAR ALMEIDA BERNARDES

É O AMOR

É o amor verdadeiro
é corrente no ar
é a vida passando
é a gente deixando
a vida passar

Segura-a
e abraça-a com a força da suavidade
te entregando na verdade
de querer realizar

São momentos e mais momentos
que a outros irão se juntar
clareia mais e mais
a minha, a nossa mente,
para de coração aberto
para poder sem poder
em sintonia, sempre CONTIGO,
a lavoura das lavouras
conseguir realizar.

Vendo em si o outro,
soluções nascerão,
frutificarão
cada um no seu seio
sem deixar de SER irmão
Por que tanta injustiça?
Tantas dificuldades?
Por quê?

GERALDO PEREIRA LOPES
[In: Para sempre SE
(R) Soldado do Amor, pág.91]

O SOL

Amanhece e, lá no monte, o sol desponta
enquanto gotas de orvalho tão
sublimes que caem banhando rosas,
lírios, nesta linda Aurora,
provando o Amor.
A sombra delas
mostra aos homens o quanto
são singelas!

Acordam-se os seres,
esses humanos desesperados para
enfrentar o dia.
Esquecem-se
porém, na euforia, de angariar
na vida toda a vã riqueza,
de agradecer a Deus pela beleza
que lhes traz felicidade
a Mãe Natureza!

Quer seja convidado ou não, Deus estará presente.

FRANCIANE MACIEL DUTRA
[In: O Enigma da Natureza, pág.12]
(18 anos em junho/06)

CLARIDADE

O véu da noite
que a todos encobre,
do fino fidalgo
rico e nobre
ao mais triste e infeliz
dos vagabundos,
não os torna diferentes
sobre a terra.
O manto negro
que a escuridão encerra
ausente a luz
do amanhecer distante,
a todos abriga
como se iguais fossem,
do abastado ao caminheiro errante.
Impedem as trevas ao homem,
o uso de sua visão,
sentimentos e razão.
Enxerga, porém, feliz,
quem, além da luz dos olhos,
tem a luz do coração.

EUNICE LEITE DA SILVA TAVARES

NA TUA AUSÊNCIA

Na tua ausência sofri, chorei e me procurei,
Na tua ausência, aflita, perguntei:
Por que partiste, por que nos separamos?
Clamei aos céus, chamei teu nome.
Busquei outros caminhos, na tentativa
De encontrar respostas.
Olhei a aurora, fitei o horizonte,
Ouvi tua música, reví cada instante,
Em que ficávamos a nos contemplar...
...Voltei ao mar e, lá te esperei...
Depois rezei, adormeci e sonhei te encontrar.
Numa miragem te vi entre as dunas,
Cheguei a ouvir tua voz a me chamar.
Então, gravei na areia as nossas esperanças,
Os nossos sonhos, todas as lembranças,
E prometi não mais te perturbar.

HERALDA VICTOR

[In: Quando as estrelas mudam de lugar, pág.20/21]

MULHER

Dia Internacional da Mulher – 8 de março de 2006
Matriz da vida
Coragem, força, luta
Doação permanente
Musa dos poetas
Tão cantada
Em prosa e verso
Tão vilipendiada
Tão sacrificada
Tão discriminada
Em seu restrito universo
Porém viga mestra da vida
Em sua força escondida
Em seu mister de ser mãe
Grande administradora!
No lar, escola da vida
Sendo incompreendida
Mesmo assim cumpre a missão
De dar aos filhos o melhor exemplo
Na escola do coração
Estrelas de brilho intenso
Mme. Curie, Gabriela Mistral,
Maria Montessori, Carmem Cinira
Anita Garibaldi, Joana D´Arc
Entre outras tantas
Na Ciência, nas Artes
Na Literatura, na Pedagogia
Na Poesia e nas lutas sociais
MULHER!
Eu te saúdo! Ser especial

ALCITA VARELA CORRÊA LEITE

PROMESSA

Por sua causa
Descarrego estas lágrimas,
Mas sou persistente
Não vou virar as páginas.

Outra vez,
Vou te estender a mão,
E tentar reajustar meu coração
Ver se preencho este vão.

Mas se tudo for em vão
Não restará um simples motivo
Para o meu amor por ti
Permanecer vivo.

Ao invés da página
Eu mudarei o livro
Ao invés do capítulo
Eu mudarei o título.

JOSÉ LUIZ AMORIM

CÉU

Eu faria apenas poemas familiares e sacros
caso tivesse plena certeza de que no céu
apenas entram os rezadores de mãos postas
e os bonzinhos.
Estou certo que é diferente.
É sim!
Mas desconfio que lá existem alguns pecadores.
Não políticos.
Eu gosto de Deus e quero muito ir para o céu.
Sabemos que as mulheres boas e bonitas
também são produtos de Deus.
Ele tem bom gosto!
Deus resolve os nossos problemas
sem usar de frescuras.

IVAN ALVES PEREIRA

[In: "há MAR e Bebê(r), pág.45]

APENAS NADA

O que sou, o que realmente sou?
Pergunto-me todo dia
Sou uma menina
Sou uma mulher
Longe disso.
Sou apenas nada
Um nada que pode se criar
e virar um tudo
tenho meu corpo, depende de mim
o que fazer dele;
pra alguém pode ser nada...
Pra outro...pode ser tudo.
Meus pensamentos, sentimentos
Podem ser nada pra alguém
ou tudo pra outro
Somos apenas seres humanos
Que pensam; que amam; que sentem.
Somos apenas seres humanos
Inteligentes; ignorantes; delinqüentes;
intelectuais; amigos
somos seres humanos capazes
de fazer tudo
tudo, nada, um pouco mais
somos capazes de odiar, amar
tão incondicionalmente que até assusta.
Temos tantos defeitos, tantas qualidades
Somos capazes, somos os melhores em amar
Acima de todas as coisas
Nos sacrificamos por quem amamos
Mas também podemos odiar tanto alguém...
Que seríamos capazes de matar.
Resumindo
Somos apenas seres humanos em evolução,
Em aprendizado na escola da vida
Somos apenas nada...
Que com o tempo vira tudo...

JENIFFER FLORES, 15 anos

HÁ UM LUGAR EM RISCO

Há uma cidade em risco
Há muitas cidades com chuvisco
Chuvisco de armas
Gente morrendo
Caindo obeliscos
Destruindo hibiscos
Há uma cidade em risco
Sem nenhum rabisco de paz.

MÁRCIA REIS BITTENCOURT

INDIGNAR-SE É PRECISO

Se na ponta do fuzil nasce o Poder
Se do monopólio do átomo nasce a Força
Se no domínio do átomo está o querer
Conservá-lo é preciso para evitar a força

Se a difusão do átomo gera Poder.
Se noutras mãos o átomo vira perigo.
Quem tenta dominar sua técnica terá castigo
Dos donos do átomo e do querer.

Se outros tentam assimilar a tecnologia
Da atômica energia para Paz gerar
Os donos do ato ameaçam atacar,
E tudo arrasar numa simbologia
Do poder absoluto da bomba nuclear
Sobre os que tal poder não detém
O Império do Norte pretende obrigar
Os demais países e povos a se ajoelhar

Sob mentira atacaram o Iraque.
Assassinaram milhares de iraquianos.
Sob comando de assassino insano:
Chefe de quadrilha envergando fraque.

Agora o IRÃ aparece na mira
Atômica do Império do Norte,
Que sob cortina de nova mentira
Pretende mostrar ser o mais forte.

Eu posso ter... Sou dono do querer.
Tens tu que obedecer, sob pena de sofrer
Castigo e mais castigo além da imaginação.

Oh! – Meu DEUS!
Em que nuvem escondeste o Direito das Nações
E a perdida capacidade
Do povo à INDIGNAÇÃO?

MANOEL TELES [Manolo]

ANIVERSÁRIO

Se forem curtos os anos
Serão curtas as experiências
Se forem curtas as alegrias
Serão curtas as manifestações de amor
Se forem profundos e sérios os sonhos
Muito mais e com louvor serão as conquistas
Se for sublime dizer-te parabéns
Há quer ser sublime e justo
Rogar a Deus que lhe prolongue os anos

GEAN CARLOS GONÇALVES MENDONÇA

Promovendo...Poetas do grupo

AMOR, PERDÃO E FÉ

Vinho e pão, a salvação da alma.
O pão alimenta o corpo,
O vinho purifica o espírito.
O amor une a humanidade.
Sem amor, nada se constrói.
Amor, Perdão e Fé, estas três palavras
nos unem a Deus.
Sem Deus nada se tem.
Sem Deus somos um barco
perdido no mar, sem remo,
sem vela, sem porto para chegar.
Vamos amar e perdoar
para com Deus, um dia,
nos encontrarmos.

MARIA DA ANUNCIÇÃO PEREIRA

MÃOS

A mão que segura a enxada
Serve para nos alimentar
A mão que segura caneta
Serve para nos educar

A mão do jovem é bela
Como é bela a natureza
Quando usadas com amor
Revela sua grandeza

A mão do idoso é linda
Mesmo sendo enrugada
Tem sempre muita ternura
Mesmo sendo humilhada

Bendita a mão do poeta
Que conta a vida em prosa
Procurando sempre rimas
Todas são maravilhosas

As mãos são maravilhosas
Quando usadas com amor
Dão ternura amor e carinho
Nos leva à casa do Senhor

Benditas são todas as mãos
Que se estendem para fazer caridade
Se todos fizessem este gesto
Teria mais paz na humanidade

MAURILIA FREITAS

DELEITES

debaixo de sol-a-pino
desbravei mundos, me fiz menino...

e, cabelos ao vento, revoltos
sonhos libertos, desenvoltos...

finquei esporas
abarquiei estrelas, luares e auroras...

colhi flores, amoras, romãs
pôres-de-sol e manhãs...

aconcheguei ternuras, euforias, esperas
arrebatamentos e quimeras...

encharquei-me de brisas e carícias
saboreei do viver as delícias...

de madrugadas e sereno
banhei-me todo, me fiz ameno...

... me fiz poeta!!!

MARIA VILMA NASCIMENTO CAMPOS
(Fundadora e Presidente Perpétuo do GPL)
[In: Meu entardecer, pág.17]

DIGA QUANDO

Você diga "quando"
Eu lá a estarei esperando
Por você em qualquer lugar
Quem sabe perto da terra ou até do mar.
Não importa para mim aonde vamos ficar,
Só me interessa se você estiver lá.
Meu pensamento leva-nos para um mundo
de sonhos, para que lá possamos ficar
sem pensar no tempo que nos aflige
a cada momento
de nos separar.
Por isso aproveito o tempo
até em seus segundos,
pois esses segundos na minha memória
virarão horas e depois, dias.
Tudo gira em torno de sua própria
palavra, pois a imaginação
não falta para quem ama
e para quem quer ser amada.

MARCOS AURÉLIO PEREIRA

POSSE

Chegas sem pedir licença
Invades um espaço que só
a mim pertence

Reajo indiferente as batidas
do meu coração
Não quero compartilhar
tal emoção

Mas, aos poucos rendo-me
Sufocando o desejo de viver
na solidão

E este sentimento tão forte
Toma posse de mim
Na esperança de viver
Uma paixão sem fim!

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA

OUTRORA ROSA

Pétala esquecida
na página em que o poeta havia escrito
seu derradeiro poema.
Seca, sem perfume,
recordação de um amor que não mais existe;
de uma canção que, de alegre, ficou triste.
Sem perfume, esquecida.
Outrora bela, com outras pétalas
formando a rosa
cantada em todos os poemas,
agora ali jaz perdida, solitária,
a lembrar um amor que passou.
Recordações de um sol que um dia
a acalentou.
Pétala solitária, não pode mais derramar
a gota do orvalho
e nem chorar uma grande dor.

MAURA SOARES

LAÇOS DE AMOR

O tempo não volta atrás
Só as lembranças
Trazem o tempo de volta
E tudo nos faz recordar
O que foi ruim, vamos esquecer
O que foi bom, vamos lembrar
Essas lembranças são vidas
Que passaram em nossas vidas
E que devemos sempre lembrar
Elas nos enchem de ternura
Trazem amor, carinho, até nos
Fazem chorar
Mas é o bálsamo da vida
Pois sabemos quanto amor já viveu
O nosso coração
Com outros corações
As alegrias de se amar
Pai, mãe, irmãos
Amigos, vizinhos
Quantos laços a recordar
São lembranças que devem existir
É a felicidade que já sentimos
E por ela fomos passar
Hoje estão na existência presente
As alegrias de um passado feliz
Que temos em nossas vidas
Pra relembrar.

MARINÊS POTÓSKÊI

EU

De fato eu sou mais sentimento
do que ressentimento,
Ressentimento tenho e peço, Deus,
que tireis isso de mim,
De atitude e devaneio que livre
a minha alma de todos os rancores,
Fazei que o ódio que sinto
se torne amor,
Fazei que tudo de ruim que eu sinto
se torne nada,
Assim, que teus olhos
repousem em mim,
Que de fato tua presença
se faça presente em mim,
Oh, meu Deus!

IONARA REGINA VERZOLA

Promovendo...Poetas do grupo

COLIBRI APAIXONADO

Quisera tanto ser um colibri
Para do cálice de sua boca, sugar
O néctar úmido e açucarado,
E com a abelhinha disputar,
Chegando antes dela e sem ela,
Para poder tocar-te primeiro!
Os insetos, que caminham no roseiral
Do teu peito cheio de botões da paixão,
Vou também a todos devorar,
E bater as asas, indo e voltando
Voltando e indo, até a força se esgotar.
Voar em tua volta,
Ver teus olhos anelados a me olhar,
Com o mesmo brilho da taça de cristal.
A cada dia estou a voar,
Retirando da atmosfera
O ar que vivo, me faz ficar.
Pousar no teu peito,
Sentir o coração palpitante,
Que faz o meu vibrar,
Em compasso de marcha,
Um, dois, um, dois...
Com as notas sincopadas,
Dó pausa, mi pausa, sol pausa...
O sol, que a cada dia aquece o corpinho,
Cheio de pena, do colibri apaixonado!

MARIA JARLETE GUIMARÃES

TELA II

A área é de infinita dimensão, por onde se olha,
o aroma deixa tudo igual.
Atravessei o arame farpado,
desta vez ele não grudou em meu vestido,
mesmo assim, desejei que toda a extensão
do campo fosse lisa e brilhante.
Nunca havia pensado:
Ausente do céu e do chão,
o vento trazia na voz o mesmo colorido.
Raios de Luz plasmavam florzinhas
perfumadas e as espalhavam sobre mim.
O filete da água nascente absorvia,
comprimindo pedrinhas brancas do rio,
atenuando.
E a moça de tranças despede-se
emocionada de seu amor.

MARILU PERES RAMOS

[In: *As telas de minhas vidas*, pág. 33]

GOSTO DE SAUDADE

[À Neusete, minha irmã, in memoriam]
Às vezes meu pensamento
Vagueia sem direção
Percorre vales, montanhas
Enchendo a imaginação

Neste imaginar constante
A mente fértil avança
Ao sabor das frutas doces
Ao colorido da infância

E assim nesta mistura
De sorriso e gritaria
Bolas, petecas, canoas
Me encham de alegria

Alegria de criança
Gostinho de liberdade
Mas tudo se desvanece
Ficando só a saudade

NEUSITA LUZ DE AZEVEDO CHURKIN
[In: *Cantando meu chão*, pág.82]

RIMA DE UMA NOTA

Desce a ladeira
A menina faceira
Cantando arteira
A caminho do mar

Saindo na sexta
Dando uma letra
Com vida semeia
Vai a cantarolar

Sempre caseira
Ainda solteira
Na brincadeira
Querendo amar

Paixão intensa
O sangue na veia
Como cachoeira
O tempo a passar

Amor ela anseia
A noite inteira
Do jeito careta
Hora vai voltar

RODRIGO SILVEIRA LOPES

Promovendo...Poetas do grupo

SAÍDA

Para onde vais
Quando aqui estás
E não participo
Da conspiração
Dos teus pensamentos?

Convencionas no corpo
Visível da carne,
Quando correndo
A alma ao vento,
Te encontras fugidio de mim
Se tão perto de ti estou.

Não te alcanço
Quando as mãos te tocam
Não te sinto
Ainda que te veja.

Lego engano que persiste,
Consolo que insiste.

Não, não quero
Assim viver.
Abro mão de tua presença
Se teu espírito não posso ter.

ROSEMARI VIEIRA MACHADO

ENCONTRO

Quero me encontrar
No pensamento
Na escolha, direção

Quero entender
A postura humana
Cada vez mais longe

Quero participar
Mas já não há mais espaço
As portas estão bloqueadas

Quero me encontrar
Em mim, em você
No universo

Mas já não há mais
Espaço entre eu e você
O céu e a terra.

ROSE NILVA SIMÃO

GANÂNCIA

Ganância é sentimento mesquinho, odioso!
Atrai corrupção e crimes, provocando revoltas.
Notória é a frieza e a vileza dos gananciosos.
Agindo a qualquer custo, em benefício próprio,
Nem olham os prejuízos e necessidades do próximo.
Com ambição extrema, esquecem que são mortais,
Incapazes de perpetuar riquezas, além da espiritual.
Assim, passam pela vida espalhando o mal. Nada mais.

SUELI R. BITTENCOURT

SAUDADES DA INFÂNCIA

Como posso esquecer
O lugar onde criança vivi
junto com meus irmãos
feliz, sorrindo, chorando, brincando
brigando
tomando banho no rio
remando, pescando
Agora vivo aqui tão longe...
Sinto saudades
às vezes penso em voltar
Mas como chegar lá?
Já não me pertence
às vezes acho um jeito
sento em algum lugar
fico bem quietinha
e me transporto para lá
Logo me acho na varanda
vendo meu pai, minha mãe, meus irmãos
Chego ao curral, o gado continua lá
Todos com o mesmo nome
Vou até ao rio
que corre...corre sem parar
O pé de jatobá no mesmo lugar
Em cima da pedra
pego o anzol e vou pescar
Olho a canoa e de repente lembro
Chega, matei a saudade
Vou partir
Agora encontro-me aqui
Junto a minha outra família, em paz
Mas esquecer aquele lugar
Jamais.

TEREZINHA H. S. RIBEIRO

Promovendo...Poetas do grupo

O PIANO VOLTOU!

“O Piano voltou!”
Voltou para trazer a alegria
dos poetas livres
que neste palco
declamam suas poesias.

A tua ausência
nos fez tanta falta
pois até ficou registrada
na memória da nossa pauta

“O piano voltou!”
E os poetas aplaudiram
com muito carinho e alegria
como se fosse um verso
de uma poesia.

VALTER OSVALDO SANT’ANA

ANTES

Antes de fechares as portas
Espia por elas entreabertas
Certo! É incerto
Tudo que verás,
Mas mesmo assim
Não desperdices este momento.

Antes de fechares as janelas
Cortinas e toda a
Parafernália que isto envolve
Antes de te envolveres num cobertor
E te aquietares no descanso merecido
Pelas frestas
Fique à espreita
E se nada presenciares de novo
Mesmo assim teu
Tempo não foi perdido.

Pois ao olhares através
De portas e de janelas
Estás a olhar por e através de
E ensaiando passos
E vendo além
E vendo longe
E vendo Bem!

VIVIANE REGINA DOS SANTOS

MÁXIMAS

Se algo te corrói a alma...
Desabafa!
Verás aliviar-te a agonia.

Se a raiva dominar-te...
Aguarda!
Ela arrefece com o passar do tempo.

Se alguém magoar-te...
Perdoa!
Só o perdão dá serenidade ao espírito.

Se tens o coração vazio...
Preenche-o!
Com o Amor terás Felicidade.

ZEULA SOARES

PRAIA DA PINHEIRA

Largada contemplando a beleza,
Quase que parada ouvindo
Os passos do vento

A bela praia abraçada
Às ilhas, olha sorrindo
Os frutos do mar
Salgando-se em seu seio

E os embala incansavelmente
Embebeda-se no calor do sol
Ao acordar-se

E a noite
Veste-se de brilho
Quando a lua resolve
Envolvê-la sem hora marcada.

ZELI MARIA DORCINA

Desde a sua fundação, em 1998, o GPL tem sempre recebido obras de seus poetamigos nos vários lugares do Brasil e exterior. Sempre encaminhamos agradecimentos pessoalmente aos remetentes.

No segundo semestre de 2006, recebemos as seguintes publicações:

1. Revista Clube dos Escritores, ano XII, fev/06, n. 157, oferta do Acadêmico da ADL, Augusto Barbosa Coura Neto.

2. de Sueli Rodrigues Bittencourt, sua obra "Sim? Ou Não? Por quê?" (em 30 de junho);

3. Jornal Letras Santiaguenses, ano XI, n. 63, maio/junho/2006, oferta de Ivan Alves Pereira.

4. do escritor Silva Barreto, Jornal A Voz da Poesia, n. 74, ano XXIX, abril a junho/2006.

5. do poeta do GPL, Alzemiro Lídio Vieira, a Revista da Academia São José de Letras, "O trinta-réis", ano X, n.35, agosto/dezembro/2005.

6. do poeta Lari Franceschetto, de Veranópolis, RS, o Jornal O Estafeta, n. 757, de 12/7/06.

7. do poeta do GPL, Ivan Alves Pereira, doação de 88 (oitenta e oito) livros entre crônicas, contos, poesias e 18(dezoito) Revistas Bravo e Cult.

31(trinta e um) livros foram repassados para Márcia Reis Bittencourt, do GPL, que é professora do CEJA do Presídio de Tijucas, SC.

8. A Biblioteca/sala do GPL recebeu doação de um microcomputador de Edmar Almeida Bernardes e uma impressora, de Maura Soares.

9. de Manuel Gonzalez Alvarez, Madri-Espanha, encarte Babelia do jornal El País, de 24/6/06.

10. do escritor Abel B. Pereira, a Revista A Figueira, ano XVI, n.137, agosto/2006.

11. do poeta Alzemiro Lídio Vieira, do GPL, doação de sua obra Mutações-poesias, seu 5º. Livro, 2006.

12. de Márcia Reis Bittencourt, Jornal Vozes de Canelinha n.1, ano 1, set/2006, do Grupo de Poetas e Escritores Sol Nascente de Canelinha, SC.

13. da escritora Lorena Maria Tomasi Chiaradia, doação de sua obra "10 contos e 10 presentes para você".

14. de Márcia Reis Bittencourt, do GPL, Jornal do Vale, de São João Batista, SC, n. 238, ano 21, setembro/2006 que publica projeto de Sueli – Projeto Paz & Poesia.

15. do escritor Artemio Zanon o nº 37, ano XI, ago/set/2006, do Boletim O Trinta-Réis, da Academia São José de Letras, da qual é Presidente. O Boletim cita o GPL à página 21.

16. do poetamigo Manuel Gonzalez Alvarez, de Madri-Espanha, o encarte Babelia nº 766, de 29/7/2006, do Jornal El País.

17. do escritor Abel B. Pereira, a Revista A Figueira, nº 138, ano XVI, set/2006.

18. do escritor e poeta Hoyêdo de Gouvêa Lins, da Academia Catarinense de Letras, as obras de sua autoria "A palavra e o livro" e "Vigília poética".

19. o escritor Júlio de Queiroz enviou para Heralda Victor e José Luiz Amorim, exemplares de sua obra Álgebra de Sonhos.

20. de Márcia Reis Bittencourt, do GPL, o nº 2, ano I do Jornal Vozes de Canelinha, editado pelo Grupo de Escritores e Poetas Grupescence.

21. de Franciane Maciel Dutra, doação de sua obra "O cravo encalorado II".

22. do escritor Silva Barreto, SP, doação da obra de Adauto dos Santos, "A fonte de Arethusa".

23. de Ivan Alves Pereira, do GPL, doação do jornal Letras Santiaguenses, ano XI, n. 65, set/out/2006.

24. do escritor Geraldo Fernandes, Vitória, ES, doação de suas obras "Versamentos", "Vitóriamar"; "Sentimentos ocultos" e "Um amor por acaso" à prof. Maura.

25. do escritor Silva Barreto, SP, jornal A Voz da Poesia, do Movimento Poético Nacional, ano XXIX, julho a

setembro de 2006, n.75.

26. do poeta argentino radicado em Florianópolis Federico Carrizo, sua obra "Ser feliz en el infierno".

27. doação da Professora Jessy Cherem da obra de Claudino Biff, "Jesus, o Galileu Passionário".

28. do poeta Lari Franceschetto, Veranópolis, RS, recortes de jornais dando conta de sua produção literária e premiação de poesias(13º. Concurso Literário Mansueto Bernardi).

29. da escritora Vera Sonia Alves Grüttner, as obras de sua autoria "Mulheres Médicas" e "Luiza – simplesmente Luiza".

30. doação de Maura da obra de Abílio Vieira do Nascimento, de João Pessoa, PB, "Um servo sofredor".

31. Maura Soares doou os exemplares da Revista Metamorfose, editada pela USP, ano I n. 01 e n. 2, 1º. Semestre de 2004.

31. de Manuel Gonzalez Alvarez, Madri-Espanha, o encarte Babelia do Jornal El País, n. 776, de 7/10/2006.

32. do escritor Abel B. Pereira, a Revista A Figueira, n. 139, ano XVI, out/nov/2006.

33. do Centro Comunitário da LBV, dois livretos escritos pelos alunos de 1ª. e 2ª. Séries daquele Centro: "As crianças em: A aventura na arte de imaginar" e "As 3 flores..." Os livretos são manuscritos com desenhos das crianças.

Aconteceu...

Dia 23 de maio Doralice e Maurilia, do Grupo de Teatro de São José e do GPL, se apresentaram no SESC da Capital.

Dia 31 de maio, na Biblioteca Pública do Estado, a convite de sua Associação de Amigos, Maura compareceu para a Mesa de Debates "(Re)pensando a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina". No Auditório da Biblioteca, além do presidente da AABPESC, jornalista Ricardo Alberto Moreira de Mesquita, destacamos: o presidente da Academia Desterrense de Letras, Prof. Nereu do Vale Pereira; prof. Zuleika Mussi Lenzi, Secretária de Estado; deputado estadual Gilmar Knaesel; Alzemi Machado, da Casa da Memória; historiadora Sara Regina Poyares dos Reis; Eliane Vieira, da Biblioteca Prof. Barreiros Filho e mais de 50 estudantes de Biblioteconomia da UDESC e UFSC.

Dia 2 de junho, Doralice compareceu na UFSC para o lançamento do livro resultado do Concurso de Crônicas para a 3ª. Idade, do qual participou.

Registre-se que dia 3 de junho de 2006 deu-se o falecimento do presidente da Academia Desterrense de Letras, Octacílio Schüller Sobrinho. Maura e Cacildo compareceram, eis que ambos pertencem a ADL.

Dia 6 de junho Sueli e Maria Jarlete compareceram no Espaço Literário do Edifício Christiane, da Associação Catarinense de Professores, que homenageou escritores e inaugurou uma mini-biblioteca.

Dia 7 de junho, Doralice e Maurilia se apresentaram no Teatro Adolfo Mello, em São José, SC.

Dia 8 de junho, Maura e Maria da Anunciação representaram o GPL na reunião com o Prefeito Dário Berger e Secretários, no Encontro com as Comunidades, na Biblioteca Prof. Barreiros Filho. O Prefeito ouviu a comunidade nas suas reivindicações.

Dia 8 de junho, Doralice e Maurilia apresentaram poesias no Grupo de Idosos do Kobrasol.

Dia 20 de junho faleceu um dos maiores atores da capital, Waldir Brazil. Fez teatro, rádio, cinema. Ganhou vários prêmios. Atuou tanto no Grupo Armação quanto no Grupo Dromedário Loquaz, dois dos mais antigos grupos teatrais da Capital. O Grupo Armação nomeou seu espaço cênico como Espaço Waldir Brazil. Na reunião de 23 de junho, ao contar sobre o falecimento de tão extraordinário ator, Alzemiro declamou seu poema "Brevidade", que emocionou a todos.

Dia 21 de junho, no Orionópolis, Maria, Doralice e Maurília se apresentaram para funcionários, pacientes e alunos da escola de oleiros de São José.

Em 23 de junho, Viviane comunicou estar trabalhando com seus alunos o Projeto Paz & Poesia, no Centro Educacional Universo. O Projeto é de autoria de Sueli Bittencourt, do GPL.

Em 23 de junho, Viviane Regina dos Santos apresentou palestra contando a vida e a obra do escritor lageano Mário Vieira da Costa, dentro do Projeto do GPL "O escritor e sua obra".

Dia 5 de julho, no HU/UFSC, no espaço da Clínica Cirúrgica, aconteceu Recital de Poesia dentro do Projeto Sala de Leitura, coordenado por Eva Seitz. Compareceram Maria de Lourdes, Terezinha e Alcita.

Dia 7 de julho, a convite de Geraldo, Heraldia compareceu ao Colégio de Aplicação da UFSC, falou sobre o GPL com os alunos da 8ª. Série do Colégio e declamou poesias. O tema do encontro foi "A mulher no mercado de trabalho a partir da Revolução Industrial".

Dia 13 de julho, no Restaurante Riosulense, Maura participou da reunião para fundação do INGESC, Instituto de Genealogia de Santa

Catarina. Cerca de 15 pesquisadores assinaram a ata de fundação. Este Instituto, agora oficializado, congregará pesquisadores e historiadores que, na busca de documentos, contarão a história das origens das famílias catarinenses. Dia 14 de novembro aconteceu a reunião oficial de fundação com os sócios fundadores presentes. Maura compareceu.

Dia 14 de julho presença do pianista e compositor Mirandinha, no Auditório da Biblioteca, em reunião com o GPL.

Dia 14 de julho, comunicado de Zeli que incentivará seus alunos para se engajarem no Projeto Paz & Poesia, idealizado por Sueli Bittencourt.

Dia 15 de julho apresentação na Biblioteca, do Grupo Banza, com show musical. O GPL foi representado.

Dia 19 de julho, na ALESC, lançamento da obra "Poesia, Advocacia, uma rima original", de Nadia Maria Albino de Beni. Cacildo e Zeli compareceram.

Dia 21 de julho, presença na reunião do GPL do pianista Mirandinha (Antonio Santos Miranda) apresentando a música "Sonhos que bailam", letra dos membros do GPL e música do compositor.

Dia 26 de julho aconteceu a criação do Grupo de Escritores e Poetas Sol Nascente, do município de Canelinha, SC. Márcia Reis Bittencourt, do GPL, foi um dos fundadores e ocupa cargo na diretoria como vice-coordenadora.

Dia 28 de julho, presença em reunião do GPL, do escritor Amílcar Neves, falando sobre sua vida e sua obra, sua coluna no jornal Diário Catarinense, dentro do Projeto "O escritor e sua obra". Comentou com detalhes o embargo no lançamento do livro sobre o pintor Eduardo Dias, escrito em parceria com Francisco José Pereira.

Dia 2 de agosto, no Projeto Sala de Leitura, Alzemiro apresentou cinco

Aconteceu...

poemas de sua autoria com três cantilenas. O Projeto inaugurado pelo GPL, tem o apoio do Ministério da Cultura.

Em 4 de agosto, em reunião do GPL, Márcia Reis Bittencourt manifestou o desejo dos internos no Presídio de Tijucas, SC, onde ela leciona, de se proceder à 2ª. Etapa do Concurso de Poesia "Liberte-se...nas Asas da Poesia". Aprovado o manifesto, Márcia passou a coordenar o 2º. Concurso.

Dia 7 de agosto, abertura da 1ª. Feira do Livro do SENAC, com Heralda, Maura, Sueli e Carlos representando o GPL. Sob a coordenação da Bibliotecária Daniela Oliveira, a feira aconteceu nas dependências do Senac-Prainha, dando oportunidade aos alunos daquele estabelecimento de terem conhecimento de obras técnicas recém-publicadas.

Dia 8 de agosto, na 1ª. Feira do Livro do SENAC, aconteceu o lançamento da obra de Sueli Rodrigues Bittencourt intitulada Sim? Ou Não? Por quê? Carlos, Heralda e Maura compareceram. Maura foi mestre de cerimônias e Heralda declamou poesias de sua autoria.

Dia 9 de agosto, aconteceu na 1ª. Feira do Livro do SENAC-Prainha, o Recital de Poesia do GPL, com a presença dos poetas do GPL Maura, Heralda, Carlos, Alzemi, Viviane, Licinho, Zeli, Leinir, José Luiz, Sueli, Alcita, Maurília, Maria, Maria de Lourdes, Edmar e Alan. Somente Viviane, Alan e Edmar não apresentaram poesias.

Dia 14 de agosto, Heralda participou do aniversário do Jornal Missão Jovem. Heralda tem uma coluna no jornal que circula, através da Igreja Católica, em todo o mundo.

Dia 21 de agosto, no Palácio Cruz e Sousa, aconteceu o Encontro Sócio Literário promovido pela Associação Catarinense de Professores. Maria Jarlete e Sueli compareceram e apresentaram seus livros, dentro do

Projeto Talentos dos Servidores.

Dia 22 de agosto, Maura compareceu no Projeto Um dedo de Prosa, na UFSC, ocasião em que a sócia do GPL, poetisa Leatrice Moellmann, apresentou-se comentando sobre sua vida e obra, com declamação de poesias. Presença de vários escritores-acadêmicos.

Dia 23 de agosto, no Projeto Sala de Leitura, do Hospital Universitário/UFSC apresentaram recital poético os membros do GPL Terezinha, Rose Nilva, Jeniffer Flores.

Dia 24 de agosto, Doralice registrou que na reunião da ACLA – Academia Catarinense de Letras e Artes, aconteceu a Sessão de Saudade em homenagem a Rudnei Raulino.

Dia 25 de agosto, no Teatro Adolfo Melo, aconteceu apresentação poética de Maurília e Maria da Anunciação.

Dia 25 de agosto aconteceu em reunião do GPL, o lançamento da obra de Alzemi Lídio Vieira, do GPL, intitulada "Mutações". Maura apresentou mini-biografia do autor; o poeta falou sobre suas obras e declamou poesias. Após, aconteceu confraternização.

Dia 25 de agosto, no SESC, rua Felipe Schmidt, aconteceu a peça teatral de autoria de Doralice Rosa de Souza Silva, do GPL, a comédia "Os caipiras", com o Grupo da 3ª. Idade. Maria, Maurília e Doralice estão no elenco.

Dia 29 de agosto, no HU/UFSC, no Projeto Sala de Leitura, Maria da Anunciação, Maurília e Doralice apresentaram suas poesias e números musicais.

De 31 de agosto a 10 de setembro aconteceu a 21ª. Feira do Livro do Beiramar Shopping, com o tema "Histórias, Lendas e Emoções", promovido pela Câmara Catarinense do Livro. O GPL participou no estande destinado às Academias.

Dia 1º. de setembro, em reunião do GPL, foi instituída a Portaria 01/2006, com a criação do Prêmio Garapuvu. Esta premiação retratada em forma de miniaturas de barcos, confeccionadas pelo artesão João Carlos Borba, destinar-se-á aos sócios assíduos, aos classificados em concursos do GPL e a instituições ou pessoas apoiadores da cultura catarinense.

Dia 1º. de setembro, no estande das Academias da 21ª, Feira do Livro no Beiramar Shopping, Márcia Reis Bittencourt autografou a obra dupla com seu filho, Manuel Mário, "Noite cheia de estrelas/ Meus primeiros poemas".

Dia 1º. de setembro, em reunião do GPL, aconteceu a apresentação do Grupo de Dança "Bahia Viva Juvenil", da Academia de Dança Atitude, do Kobrasol, com Jeniffer Flores, do GPL, no elenco de bailarinas.

De 1º. a 6 de setembro aconteceu em Florianópolis, SC, o Festival Mundial da Paz. Sueli e Carlos compareceram. Sueli apresentou o seu Projeto Paz & Poesia e seu poema "Vamos juntos construir a paz" fará parte da corrente mundial pela PAZ.

Dia 3 setembro, Alzemi Lídio Vieira lançou sua obra "Mutações", no Centro Comunitário da Procasa, no Jardim Atlântico, Florianópolis, SC.

Dia 7 de setembro em Canelinha, SC, no desfile cívico da Pátria, os alunos das escolas de educação fundamental daquele município trabalharam as poesias de Alzemi Lídio Vieira e Sueli Rodrigues Bittencourt e as colocaram em cartazes para o desfile.

Dia 8 de setembro, no auditório Licurgo Costa, durante a 21ª. Feira do Livro do Beiramar Shopping, o GPL apresentou seu Recital Poético. No mesmo dia Carlos, Sueli e Heralda autografaram seus livros no estande das Academias, respectivamente "Um novo olhar-Reflexões"; "Sim?Ou não? Por quê?" e "Quando as estrelas mudam de lugar". O GPL fez

Aconteceu...

distribuição da Revista Ventos do Sul nº 26.

Dia 9 de setembro, Maura, Ivan e Sueli representaram o GPL no Recital de Poesia dos poetas da ACPCC, na 21ª. Feira do Livro do Beiramar Shopping.

Dia 9 de novembro, no aniversário de um ano do Projeto Sala de Leitura-HU/UFSC, Alzemi Lívio Vieira lançou sua obra *Mutação*, declamou poesias e cantilenas. O GPL foi homenageado por haver inaugurado o Projeto. Outros Grupos também foram homenageados. O evento contou com a presença do escritor Salim Miguel, que dá nome ao Projeto Sala de Leitura.

Dia 10 de setembro de 2006, a Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, completou 50 anos de criação. O Grupo de Poetas Livres preparou homenagem que aconteceu dia 29 de setembro. Veja adiante.

Dia 14 de setembro, aconteceu apresentação do Grupo das Fantásticas do Kobrasol, com Maurília, Maria e Doralice no elenco.

Dia 16 de setembro, Márcia foi jurada no Concurso em Prosa sobre Meio Ambiente, organizado por escolas de Brusque, com a participação de alunos de 5ª. a 8ª. Séries.

Dia 20 de setembro, no Teatro da UBRO, aconteceu homenagem promovida pela Academia Desterrense de Letras, a Jerônimo Francisco Coelho, pelo bicentenário de seu nascimento. Geraldo Pereira Lopes apresentou sua palestra sobre a vida e a obra desse catarinense de Laguna que foi presidente de província, criador da imprensa catarinense e da primeira loja maçônica em Desterro. Vide Página "Aos Poetas Mortos", desta edição. Compareceram Maura, Doralice, Cacildo, Heralda e Maurília.

Dia 21 de setembro Maria de Lourdes, com o Grupo da 3ª. Idade do Monte Serrat, esteve em Rio do Sul, SC, e recitou suas poesias.

Dia 22 de setembro aconteceu a solenidade de formatura de Geraldo Pereira Lopes, no Curso de Ciências Sociais/UFSC. Seu poema *Encontrar* faz parte do Convite-Programa. Parabéns a Geraldo por mais esta etapa vencida.

Dia 22 de setembro aconteceu no auditório da Biblioteca Pública Prof. Barreiros Filho, a premiação do concurso de poesias destinado aos alunos da LBV-Legião da Boa Vontade, em que Cacildo é voluntário. Maura representou o GPL entregando uma premiação.

Dia 22 de setembro, em reunião do GPL, Marcos Aurélio Pereira apresentou sua idéia de publicação de poesias do GPL na Agenda Cultural das Livrarias Catarinense. Esta Agenda tem uma tiragem de 3.000 exemplares. A idéia foi aceita pela empresa e o GPL publicará poesia de Sueli R. Bittencourt, "Vamos juntos construir a Paz", que faz parte de seu projeto "Paz & Poesia".

Dia 25 de setembro, no Teatro Adolpho Mello, na apresentação da peça "A idade não faz diferença", Maurília, Maria da Anunciação e Doralice atuaram com sucesso.

Dia 29 de setembro aconteceu no Auditório Abelardo Sousa, da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho, sede do GPL, as comemorações dos 50 anos de criação da Biblioteca. Maura foi oradora oficial relatando o histórico da Biblioteca, a grande atuação de sua Associação de Amigos que junto com o GPL apresentou ótimos programas durante quatro anos, enquanto a Associação esteve em funcionamento, com Zeula, Marilu e Maura fazendo parte(1997/2000). O Grupo de Dança Bahia Jovem Juvenil, da Academia de Dança Atitude, apresentou-se, com Jeniffer Flores no elenco. Em seguida, os poetas/atores do GPL apresentaram o poema de Júlio de Queiroz, "Balada dos Já-com-Terra", em forma teatralizada, sob a direção de Zeula Soares. Participaram do

elenco Rogério Hildebrand(convidado, do Grupo Armação), Cacildo Silva, José Luiz Amorim, Alzemi Lívio Vieira, Heralda Victor, Doralice Rosa de Souza Silva, Maria da Anunciação Pereira, Licinho Campos, Alan Rutkowsky Bernardes, Rose Nilva Simão.

Dia 13 de outubro, no Auditório Abelardo Sousa, da Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho aconteceu o lançamento da 5ª. obra de Franciane Maciel Dutra intitulada "O cravo encalorado II". Para mais de 150 pessoas, Franciane apresentou a peça de sua autoria "O monstro Celina"; Alzemi, Licinho, Heralda e Maria se apresentaram com poesias e Franciane com o dançarino Jackson de Mattia apresentou danças gauchescas, formando assim, esta programação, um mosaico de culturas as quais Franciane conheceu e aprendeu a gostar.

De 7 a 15 de outubro aconteceu a 2ª. Edição do Festival da Primavera promovido pela Secretaria Regional do Continente.

Dia 17 de outubro, no HU/UFSC, no Projeto Sala de Leitura, apresentaram-se Maria de Lourdes, Doralice e Maurília.

Em 17 de outubro, Edmar Almeida Bernardes e Manuel Jover Teles estiveram no canal 11, da TV Capital (cabo) gravando o programa Vida em Debate, com o Tema Lição de Vida, apresentado pela Psicóloga Lorena Machado e Silva.

Dia 23 de outubro, Neusita participou na comissão julgadora do Concurso de Poesia da Escola Cristã e dia 26 foi convidada a apresentar poesia na referida escola.

Dia 23 de outubro Sueli apresentou poesias no Clube 12 de Agosto, na programação da Biblioteca da UDESC em homenagem a Mário Quintana.

Dia 27 de outubro, no Auditório da Biblioteca Pública do Estado,

Aconteceu...

encerrando a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, o GPL apresentou o poema “Balada dos Já-com-Terra”, de Júlio de Queiroz, sob a direção de Zeula Soares, com os poetas/atores Rogério Hildebrand (convidado), Cacildo Silva, José Luiz Amorim, Alzemiرو Lidio Vieira, Doralice Rosa de Souza Silva, Licinho Campos, Alan Rutkowsky Bernardes, Heralda Victor. Nesse dia, substituindo Rose Nilva Simão e Maria da Anunciação Pereira, apresentaram-se, respectivamente Maria de Lourdes Teixeira e Zeula Soares.

Dia 28 de outubro aconteceu a instalação de novos membros na Academia Catarinense de Letras e Artes, no auditório do Senac. Nereu do Vale Pereira, Silvio Pléticos e Jefferson Della Rocca são os novos acadêmicos. Maura, Heralda, Doralice, Ivan, Marilu, Maria Vilma e Manoel compareceram. Maria Vilma foi homenageada com o título de Membro Honorário, eis que ela também foi fundadora da Academia,

Dia 31 de outubro, reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso Liberte-se...nas Asas da Poesia, composta por Heralda Victor, Maura Soares, Sueli R Bittencourt e Zeula Soares e estudaram 62 poesias dos presidiários do Presídio Regional de Tijucas. O resultado está em página própria desta edição.

De 31 de outubro a 25 de novembro a Exposição de Artes de funcionários e professores da Universidade Federal de Santa Catarina, na Galeria de Artes do Centro de Convivência. Alzemiرو Lidio Vieira, ex-funcionário da UFSC, expõe seus trabalhos.

Dia 3 de novembro, Professores e voluntários do Centro Comunitário da LBV-Legião Brasileira de Assistência, Fpolis, SC, estiveram visitando o GPL com o objetivo de agradecer o apoio nos concursos de poesia instituídos por aquela organização. Crianças alunos das 1ª. 2ª. Séries acompanharam os visitantes.

Dia 4 de novembro, Maura participou da Assembléia Geral para aprovação dos estatutos do INGESC – Instituto de Genealogia de Santa Catarina. Nesse dia foi eleita a diretoria –biênio 2006/2008:Presidente:Marcos Henrique Oliveira Pinheiro; Vice-Presidente:Maximiliano Pessoa; Secretário: Jair Paulo da Silva; Tesoureiro: Fernando César Gomes Machado. Conselho Fiscal: Tânia Arruda Kotchergenko; William Agostinho Marques, Janir Brandt e Ismênia Ribeiro Schneider. Esse grupo estuda genealogia de diversas famílias que imigraram para Santa Catarina. Fernando, especificamente, estuda a família da presidente do GPL, da qual é primo. Maura doou para o INGESC o seu livro “A Biblioteca e seus patronos”.

Dia 9 de novembro, lançamento da obra “Mutaçao”, de Alzemiرو Lidio Vieira, nas comemorações do 1º. Aniversário do Projeto Sala de Leitura do HU/UFSC.

Dia 11 de novembro, Carlos Piccoli participou da Feira do Livro em Porto Alegre, RS, e autografou sua obra – Reflexões – Um novo olhar”, levando o nome do GPL para o sul do país.

Dia 13 de novembro, na Assembléia Legislativa, Franciane representou o GPL na sessão solene em homenagem ao bi-centenário de Jerônimo Coelho e, também, o lançamento da obra “Assembléia das Aves”, de Marcelino Antonio Dutra, bisavô de Franciane.

Dia 21 de novembro, na inauguração da Sala de Pediatria do HU/UFSC, o GPL foi convidado a participar.

O Grupo de Poetas Livres (GPL) é uma entidade privada, sem vínculos partidários ou religiosos e sem fins lucrativos, fundada em 13 de abril de 1998 por Maria Vilma Campos e alguns abnegados interessados em divulgar poesia.

Considerada de Utilidade Pública Municipal pela Lei 5671 de 2000 possui atualmente cerca de 40 membros efetivos com idades de 12 a 84 anos.

Possui projetos que garantem a credibilidade do grupo perante a comunidade da Capital: *Viajando com poesia, Doce poema, Antologias, Revista Ventos do Sul, Liberte-se... nas asas da poesia*, além do projeto interno *O escritor e sua obra*.

O GPL se reúne todas as sextas-feiras (exceto feriados), a partir das 20 horas, na Biblioteca Pública Municipal Prof. Barreiros Filho - Rua João Evangelista da Costa, 1160 - Esquina com o Colégio Nossa Senhora de Fátima, Bairro Estreito.

Endereço eletrônico: www.poetaslivres.com.br

DIRETORIA DO GRUPO DE POETAS LIVRES BIÊNIO 2006 / 2008

Presidente: Maura Soares

Vice-Presidente: Zeula Soares

1o. Secretário: Heralda Victor

2o. Secretário: Maria Jarlete Guimarães

1o. Tesoureiro: Adriana Cruz

2o. Tesoureiro: Licinho Campos (Adelicio Manoel Campos)

Relações Públicas: Edmar Almeida Bernardes

Presidente Perpétuo: Maria Vilma Nascimento Campos

Presidente de Honra: Manoel Philippi

Ventos do Sul

Presidente: Maura Soares

Editoração: Jorge Luiz Wagner Behr

Digitação : Maura Soares

Revisão: Zeula Soares

Endereço: Av. Patrício Caldeira de Andrada, 581 / 306

Abraão - 88085150 - Florianópolis, SC

e-mail: contato@poetaslivres.com.br

homepage: www.poetaslivres.com.br

MANTENHA EM DIA SUAS MENSALIDADES, ASSIM VOCÊ ESTARÁ
AJUDANDO O GPL A LEVAR ADIANTE SUA MENSAGEM POÉTICA.

